

SE ALGUÉM QUISER VIR  
NAS MINHAS PEGADAS,  
RENUNCIE A SI MESMO,  
TOME A SUA CRUZ E  
SIGA-ME.

JESUS

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

AQUELE QUE ME RENE-  
GAR DIANTE DOS HO-  
MENS, TAMBÉM EU O  
RENEGAREI DIANTE DE  
MEU PAI QUE ESTÁ NOS  
CÉUS.

JESUS

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano XVIII

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 DE OUTUBRO DE 1945

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO  
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO  
Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 727

## ALLAN KARDEC

JOSÉ RUSSO

O dia 3 de Outubro lembra a vinda a este mundo do valeroso espírito cuja missão divina fixará o seu nome na história da evolução humana, de um modo impercível. Espírito retemperado nas duras experiências de perquirições seculares em busca da chave dos problemas da imortalidade da alma, conseguia defrontar-se com toda ordem de fenômenos, estudando as suas leis, estabelecendo bases seguras, firmadas em fatos científicos, oferecendo à humanidade o fruto do seu labor, revelando as causas e efeitos que determinam a desigualdade social, afastando a crença do milagre, ferindo de morte o dogma da fé cega, destruindo o inferno com suas legiões, rasgando as portas do céu beatífico e pleno de concessões a alguns pecadores privilegiados, facilitando o ingresso a todos quantos, gregos e troianos, por seus méritos, se tornassem dignos

de habitar esse lugar de felicidade espiritual, a cuja posse o coração humano anseia eternamente.

Em contato com a falange do Espírito Consolador, que o assistia nas suas observações, Allan Kardec penetrou fundo no aparente segredo de Deus, desvendando todos os mistérios da alma, seguindo-a através a sua jornada em sucessivas encarnações. A Nova Revelação chocara-se com a rotina dogmática, e a grita confusa dos doutos se estendeu pelo mundo inteiro. Embora alvejada pela seta da zombaria, da crítica ferina, da calúnia impiedosa, a doutrina se alastrou como furiosa onda, varrendo e saneando as impurezas que através dos tempos se acumularam entre as páginas do Evangelho, causando tal empreendimento verdadeiro cataclismo no campo das idéias religiosas de todos os povos.

A Doutrina ainda está na

sua primeira infância. Até hoje todas as tentativas de exterminá-la foram infrutíferas. Todos os poderes do mundo, sob um só comando, não puderam sustentar o seu progresso. Os milhões de espíritos dispersos por este mundo, propagam os seus princípios de união e caridade.

O mundo espiritual, sob a égide de Jesus, preside a marcha dos destinos humanos, distribuindo as luzes da Nova Revelação em espírito e verdade. A palavra de Jesus, ora na sua significação iluminada, é conforto, é luz, é vida.

xxx

Irmanamo-nos com os confrades de todo o Planeta, nesta homenagem ao insigne Mestre Allan Kardec. Em todos os recantos, quer nas cidades populosas, quer nas aldeias, o dia 3 de Outubro é lembrado com carinho e veneração. Ao eminente espírito, codificador da doutrina que vem consolando e instruindo milhões de criaturas, elevamos a Deus nossa prece de gratidão.

## OS ESCÂNDALOS

VINICIUS

«É necessário que haja escândalo. Mas, aí daquele por quem o escândalo vem». Evangelho.

Por mais estranha que pareça a asserção do excolto Mestre, supracitada, encerra, como todas as que Ele proferiu, grande sabedoria.

Realmente, o escândalo é necessário, pois só depois que o mal, sob suas multiformes modalidades, se revela ostensivamente em suas consequências funestas, é que se torna conhecido e repudiado.

Para o erro e o mal serem vencidos é necessário que haja quem os... defenda e adote, visto como é assim que tomam vulto e destaque, impressionando e sociedade, chamando sobre si a atenção de todos.

De outra sorte, para que a verdade e o bem floresçam e triunfem é indispensável que haja quem os... combata, calunie e persiga. É por esse processo que a verdade se alteia soberana e resplendente despertando interesse e vencendo a apatia e o marasmo das massas populares.

Ora, tanto a adoção do erro e a defesa da impostura, como a perseguição à verdade e o menosprezo à justiça, constituem escândalos necessários e úteis à vitória do bem contra o mal, da luz contra as trevas.

E assim se explica o incremento que vai tomando o Espiritismo no mundo. Com-

batido e caluniado por ambições contrariadas e mistificação pelos seus falsos profetas, o Cristianismo ressurgido pelos «Espíritos do Senhor que são as virtudes do céu», caminho e avanço numa arcaica e inconsciente, numa ascensão jamais igualada por nenhuma outra ideologia, em prazo tão curto.

Nunca se viu crescer tanto a iniquidade e as explorações como nos tempos que correm, dando lugar a que os pessimistas impenitentes alardeiem suas teorias negativistas dizendo que o mundo jamais se modificará em sua estrutura moral, permanecendo sempre aquela mesma arena onde se debatem os interesses rasteiros e as rivalidades soezes; profetizando, outrossim, que os problemas sociais da miséria, da doença e epidemias, do desemprego, do vício e do crime nunca desaparecerão da nossa sociedade porisso que constituem casos e questões sem solução.

Enganam-se redondamente essas mentalidades enveredadas e sombrias, pois em tempo algum esteve tão próxima a época da renovação deste planeta como agora, precisamente porque o escândalo revelado na violência, na impostura, na fraude e na exploração do povo nunca atingiu proporções tão vultosas.

O excesso de iniquidade e o apogeu da mistificação

abrangendo todos os setores de atividades terrenas, prenunciam, para breve, a extinção das injustiças sociais.

É preciso que haja escândalo. Mas, aí! daqueles que o promovem na ânsia de explorar e mistificar para dominar!

## AVISO AOS INCAUTOS

**NÃO SÃO ESPÍRITAS** os que exploram a fácil credulidade das pessoas incultas ou fanáticas, exibindo falsas faculdades e recorrendo a artifícios de toda espécie para melhor iludirem a boa fé dos incautos.

**NÃO SÃO ESPÍRITAS** os que se entregam à adivinhação pela invocação dos espíritos (necromância), porque o Espiritismo não é arte adivinhatória e por isso os espíritos que se prestam a semelhante papel são necessariamente inferiores (por mais pomposos que sejam os nomes com que se apresentam) e o seu convívio só poderá ser prejudicial.

Por exemplo: os cartomantes, bruxas, como: os benzedores, feitiçeiros, curandeiros, fazedores de novenas e de todos os que se dedicam a estas práticas supersticiosas, são focos de infecção espiritual onde espíritos inferiores vivem permanentemente e fazem seu campo de manobras.

**NÃO SÃO ESPÍRITAS** os usurários, os agiotas, os trapaceiros, os bebedores, os jogadores e os parasitas.

**NÃO SÃO ESPÍRITAS** os (conclua na 2a. pag)

## O ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL

«O problema do Brasil, sentenciou, em memorável conferência, o sábio Miguel Couto, é a Instrução... E no problema da instrução hoje acresceu um outro:

—O Ensino Religioso nas nossas escolas. Os bravos redatores da Constituição de 89, formados no Positivismo de Conti, deram à Pátria uma emancipação natural porque vislumbraram o Século XX, pleno de luz e de liberdade.

Veio, no entanto, a reforma e uma Nova Constituição surgiu. Dessa vez, porém, por homens mais sentimentais ao ponto de consentirem na influência clerical que forçou a entrada de dispositivos legais desse ensino religioso. E com a aceitação dessa doutrina, completamente alheia à finalidade cívica de educar a criança com independência de caráter, temos sentido uma porção de anomalias. Não sabemos até o motivo por que o Sr. Getúlio Vargas, sempre independente e robusto nas suas decisões, não atinou com a política nefasta dos que se geriram a criação desse decreto que é bem um ponto negro numa página branca. E assim temos agora esse problema cheio de reticências e de amarguras...

—Mas... argumentam muitos: o Ensino Religioso nas escolas é livre. Só frequentam as suas aulas os que desejam...

Infelizmente isso não se tem dado porque os que são responsáveis por essas aulas nem sempre são livres, pois vivem acorrentados à miséria da intolerância religiosa do Falangismo. E daí surgem o desvio moral e um fenômeno psicológico bastante entristecedor. Há professoras cheirando a esse trabalho de sopeira de confessionários que procuram forçar os alunos, cujos pais são de religião diversa da sua, a frequentarem as aulas, sob pretexto de que serão reprovados nos exames além de outras ameaças. E as crianças que se mostram superiores pela adverteência de seus pais, muitas vezes são apontadas como rebeldes.

Nessas ocasiões há então uma série de considerações humilhantes. E falemos disto com um pouco de razão pela experiência própria que temos. No nosso tempo de grupo escolar, por sermos filho de espíritos, eramos apontados como se fossemos réprobos pela própria mestra e tinhamos sobre nós os olhares de reprovação de todos os colegas. E naquele tempo não

havia ainda essa balburdia do ensino religioso para os escolares.

Sabemos de filhos de confrades nossos e dos nossos irmãos protestantes que são apontados a dedo nú, porque não frequentam aula de religião... católica...

Onde está, então, a liberdade do ensino religioso nas escolas?

A formação de uma criança deve ser cuidada com todo o rigor de higienização mental para evitar os recalques que as fazem numa apatia de inferioridade e tiram-lhe o estímulo para as competições da inteligência.

Temos recebido diversas queixas sobre isso. Além de ser um crime há ainda outro lado grave dessa questão. Os educadores são pagos para ensinar e procurar fazer da criança um ente cheio de entusiasmo pela vida e não criaturas revoltadas, criando entre os alunos, como fez há pouco os missionários entre nós, dissensões e ódios. Eles ganham do Governo para esse mistério. E a Organização Administrativa de um Estado é a resultante do equilíbrio financeiro de impostos que pagamos também. Porisso temos como consequência o seguinte:—Pagamos nossos impostos e estamos contribuindo indiretamente para os vencimentos de criaturas que procuram por na cabeça das crianças, os homens de amanhã, superstições como o inferno, o purgatório, o pecado original, a paga dos inocentes pelos pecadores, as orações e os exorcismos e tantos desvíos que fazem da criatura uma doente e fanática...

Essas considerações nos vieram hoje à memória porque soubemos que há, entre nós, professoras que ameaçam os alunos que não frequentam as aulas de catecismo, dizendo-lhes que receberão «notas baixas» no Boletim Mensal.

Onde estará mesmo essa «nota baixa»?...

Porisso achamos que essa situação criou um novo problema na Instrução. Urge que isso seja extirpado como se faz com um quisto que prejudica o equilíbrio orgânico e diminui a vitalidade de uma nação. Sim, porque catecismo imposto desse modo, nunca pode mesmo ser considerado como Ensino Religioso no Brasil.

Agnelo Morato

AUXÍLIO AS OBRAS DO NOVO PAVILHÃO DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

**A HUMILDADE**

Sannel Pires de  
Oliveira

IV

A noção de privilégio e todo o raciocínio dela decorrente, só gravitam em torno de um cérebro obumbrado pelo Orgulho e pela Vaidade.

"Toda a vida é missão" dizem "A Grande Síntese", a pag. 249; e o sertanço modesto que moureja suarento empunhando a foice ou a enxada, o operário humilhado e anônimo, este como aquele no labor quotidiano de prover o sustento da companhia e dos filhos, é tão missionário em sua existência terrena, como os que dirigem os povos, como os que de missionários mais se presumam.

Mordomo, cooperador ou servo, cada um o é pelas próprias aquisições espirituais.

"Aquilo que não é ganho, não dá satisfação, não se aprecia, dissipa-se" (P. Ubaldinob. cit. pag. 190).

E doutrinar, orientar os seus semelhantes, é função nobilíssima no estado atual da humanidade, quando se convulsionam em pavorosos cataclismos, os mais desconhecidos pontos de vista, as mais opostas ideologias, reclamando, lá missão, um conjunto de virtudes de difícil aquisição, uma capacidade de investigação, e tal capacidade está na razão direta do coeficiente de Humildade; e, inversa, dos prejuízos do "homem velho".

"Cumpra que o esforço pela virtude seja principalmente de quem prega" (P. Ubaldinob. cit. pag. 255).

Não basta cultura; não bastam raciocínios mais ou menos sofisticados, menos ou mais impressionantes; é mister compreender o Evangelho, assimilá-lo, praticá-lo, desdobrando-se na luta de todos os momentos pela renovação de si mesmo.

"A compreensão não é obra de cultura ou de raciocínio; é uma maturação que se alcança por evolução" (P. Ubaldinob. cit. pag. 276).

x x x

Trazemos do passado um gigantesco patrimônio de trevas. Trevas nos hábitos, trevas no raciocínio. E quem anda em trevas não sabe para onde vai! (João XII-35).

Atçados no marnel das paixões, durante milênios, assistos a desculpar e justificar intermitente as mais criminosas ações por nós praticadas, temos ainda o vício de julgar o nosso bisonho raciocínio a medida das coisas.

"A Natureza não se perturba para satisfazer pontos de vista da criação" (Prefácio A. Luiz ob. cit.).

É mister esforço redobrado na vigilância. O vigi! de Jesus Cristo assume propor-

ções grandiosas, quando somos capazes de medir a extensão das solicitações de toda a ordem que nos assediada, e já sintonizadas com as nossas tendências.

Sem Humildade, claudicamos com a intolerância (Lucas IX-51 a 56), transigimos com o juízo temerário e tendencioso, com a confusão, com a discórdia, com a falta do privilégio, com o transvivo do raciocínio, com a destruição, quando só o que edifica, só o que constrói devemos fazer.

**Vitória - Paz**

Pela rendição japonesa, entramos, com a paz universal, em um novo período da vida humana. Redamos graças a Deus, elevando ao alto nossos pensamentos e nossas preces. Homenageemos, com gratidão, os que tombaram lutando pela causa da humanidade.

Ganha a guerra, é preciso também ganhar a paz. A vitória das armas pouco significará se os homens que sobrevivem no Planeta não procurarem, agora, após o truenido cataclismo, a vitória também sobre si mesmos.

É, de fato, necessário e imprescindível que o homem, advertido que foi pela tremenda crise, se volte para seu próprio interior e deixe de ser "esse desconhecido". É urgente que resolva a conhecer-se melhor para, também, poder realizar-se melhor. A solução das crises e problemas do mundo está no próprio homem e depende de cada um individualmente.

De uma outra paz precisa a humanidade para evitar novos conflitos: a paz entre os espíritos. E esta só será conseguida, integralmente, quando os homens, de todos os credos, aceitarem, como código e norma de viver, o Evangelho de Jesus Cristo, interpretado "em espírito e verdade"; quando resolverem eles a ser religiosos de fato e de vida, cumprindo os mandamentos e as leis de Deus; quando praticarem mais e melhor o culto direto a Deus, o culto interior, espiritual e intelectual, recomendado por Jesus à sama-

ritana, pelo qual solidificam a fé e as convicções.

Nesta nova era deveria o homem convencer-se, de vez, de que é, em essência e substância, um espírito em evolução, e, como tal, procurar viver menos aferrado à malícia e ao egoísmo.

O corpo é um instrumento do espírito ou da alma. Esta é que é tudo. Dela é que tudo depende. Vivamos, pois, todos, como espíritos e como irmãos, filhos de um mesmo Deus, respeitando-nos e amando-nos reciprocamente.

Clement Attlee, líder trabalhista e atual primeiro ministro britânico, acaba de afirmar: "Só os povos podem salvar a civilização da ruína. Há um só princípio que pode salvar o mundo—a prática do princípio cristão de que todos os homens são irmãos."

João Corrêa Veiga

**Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allen Kardec"**

Mês de Setembro de 1945

**SEÇÃO MASCULINA:**

Existiam em tratamento	90
Entraram durante o mês	9
<b>Total</b>	<b>99</b>
Tiveram alta:	
Curados	4
Melhorados	4
Falecidos	1
Existem nesta data	90

**Os Entrados São:**

- 1—Jesusino Fernandes, 27 anos, solt., branco, brasileiro, proc. Franca.
- 2—José Dias Guimarães, 33 anos, solt., branco, bras., proc. S. Joaquim da Barra, E. S. Paulo.
- 3—Alziro Norberto de Paula, 40 anos, solt., branco, bras., proc. de Cabo Verde, Minas.
- 4—Benedito Belarmino da Costa, 20 anos, solt., branco, bras., proc. de Franca.
- 5—Anôr Lemos, 22 anos, solt., branco, bras., proc. Fazenda Recreio, Ituverava, E. S. Paulo.
- 6—José Pena, 32 anos, casado, branco, bras., proc. Guará, E. S. Paulo.
- 7—Juvenal Soares, 21 anos, solt., pardo, bras., proc. Getulina, E. S. Paulo.
- 8—José Silva, 20 anos, solt., branco, bras., proc. Boa Esperança, Minas.
- 9—Maurício Costa, 42 anos, casado, branco, bras., proc. Central, E. S. Paulo.

**Os Curados São:**

- 1—Augusto Pimenta de Abreu, 54 anos, viuvo, branco, bras., proc. Passos, Minas.

**EXCERTOS MEDIUNICOS**

**Forças Radiantes**

O Universo é uma densa rede de ondas vibrantes, invisíveis e imperceptíveis, que representam a vida. Deve-se a essa rede a navegação pelo espaço dos planetas, das esferas fluidicas, das luzes e das melodias que deixam entrever o terceiro estado, ou o divino.

A propósito de emanações das ondas vibrantes, que podeis vós imaginar como *modo expiatorio*? Si é verdade serem elas no vosso organismo a linha vital e elemental da vossa própria carne, como custais tanto a perceber a pureza da sua fonte?

E, todavia, não há átomo do Universo, ou criatura, que não se beneficie inconscientemente desta pureza, ainda que viva de ondas qualitativamente inferiores. Sim, inferiores, porque as ondas se adaptam aos planetas e às esferas fluidicas que são o substrato do espaço.

No conjunto da criação existe e existirá sempre uma hierarquia de meios e de ação, necessária ao caminho purificador da matéria e do espírito; sem isto ambos perderiam a razão de ser e de progredir.

Grande é, portanto, o vosso Kardec por ter sintetizado a vossa existência no lema "Nascer, viver, morrer, renascer, progredir sempre". Aplicai este lema à vida universal

e tereis a explicação do misterio criador.

Mas, tornando á pureza das ondas vibratórias, fonte divina, pode-se afirmar que esta não cessa um só instante de fundir-se com as inferiores e ajuda-las a purificar-se. Só mesmo assim, identificando-se com a segunda, é possível a regeneração da matéria e do espírito; praticamente, a gradação planetária se resume em "primitiva, expiatória, regeneradora, feliz".

A ação suprema da fonte é, pois, absorver o impuro para reni-lo.

Se procurásseis quotidianamente, á noite, antes de adormecer, concentrar e orar com profunda compunção, sentiríeis um pouco esse hálito puro, pois ele se deixa atrair, ainda que minimamente, por todas as criaturas que sonham com o amor do Pai Deus.

Experimentai...

Mariano Rango d'Aragona

**Dr. T. NOVELINO**

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro  
CLINICA GERAL—CIRURGIA  
PARTOS—DOENÇAS DE  
ORIANÇAS—SIFILIS  
Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

**SEÇÃO FEMININA:**

Existiam em tratamento	94
Entraram durante o mês	5
<b>Total</b>	<b>99</b>
Tiveram alta:	
Curadas	1
Melhoradas	4
Falecidas	1
Existem nesta data	95

**As Entradas São:**

- 1—Maria de Lourdes Ferreira, 23 anos, casada, branca, bras., proc. Igarapava, E. S. Paulo.
- 2—Hiyako Iseri, 24 anos, solt., amarela, jap., proc. Guaira, E. S. Paulo.
- 3—Yemiko Iseri, 19 anos, solt., amarela, jap., proc. Guaira, E. S. Paulo.
- 4—Elvira Olbrich, 33 anos, casada, branca, bras., proc. Campinas, E. S. P.
- 5—Maria do Carmo, 49 anos, casada, parda, bras., proc. S. Joaquim da Barra, E. S. Paulo.

**A Curada É:**

- 1—Maria do Espírito Santo, 36 anos, casada, branca, bras., proc. Sacramento, Minas.

**As Melhoradas São:**

- 1—Etelvina Ribeiro dos Santos, 53 anos, viuva, branca, bras., proc. Ituverava, E. S. Paulo.
- 2—Maximina Balduino, 23 anos, casada, parda, bras., proc. Ituverava, E. S. Paulo.

**A Falecida É:**

- Lucilia Maria de Jesus, 25 anos, viuva, preta, bras., proc. Franca, falecida em 18-9-45.

Cartas respondidas	124
Receitas avulsas	32
Curativos diversos	30
Injeções aplicadas	680

Franca, 30 de Setembro de 1945.

Jose Russo—Provedor-Gerente.  
Dr. J. Matias Vieira—Diretor-Almoço.  
Dr. Tomaz Novellino—Vice-Diretor Clínico.  
Dr. Jayro Borges do Val, Médico assistente.

**A ESCOLA PESTALOZZI** já é uma realidade e agora o **GINASIO PESTALOZZI**

(Do Educandário "Pestalozzi") obra de real valor no Baotina.

organizada em Cr\$ 500.00,00 a iniciar-se muito brevemente em grande área de terreno já adquirido.

Quantia já subscrita (Donativos e quotas) Cr.\$ 251.300,00

Sociedade por meio de quotas no valor de Cr.\$ 1.000,00, 500,00 e 100,00.

INSCREVA-SE COMO SOCIO

Contribuição para a construção da Escola, para edificação de suas salas e de todos os detalhes.

PLANTA DO GINASIO

**O PRECIPITO DO DIA**

**TRATAMENTO EM VEZ DE CASTIGO**

O doente mental não é um ser estranho, "uma alma transtornada", como dizem antigamente, que merece castigo e cadeia. O doente mental é apenas um doente e, como os demais, tem direito a tratamento adequado.

Não veja no doente mental um ser estranho, mas um ente humano que precisa de ajuda e tratamento.—SNES.

Jan 3-10-48

# Filosóficas Considerações!

E vamos finalizar no período do cristianismo, período esse que ultrapassou todos os demais, qualquer que fosse o seu aspecto; e ultrapassou porque o portador da verdade divina não fez de sua sabedoria uma escola secreta, mas, vulgarizou-a amplamente, deixando em cada coração uma centelha viva, em cada alma uma bênção divina. Jesus foi o maior Mestre da Terra, e o foi não só pela sua sabedoria excelsa, mas sobretudo pelo modo com que fez chegar a sua sabedoria a todas as almas, a todas as inteligências. Si saber, meus amigos, é difícil, saber ensinar, sobretudo a Moral, é muito mais difícil ainda; e Jesus soube ensinar porque soube falar aos corações humanos, e porque soube personificar e traduzir para a linguagem dos atos a sabedoria de suas palavras. E hoje a humanidade dorme lamentavelmente para aquelas verdades todas de todo o Cristianismo: a humanidade dorme o sono imbecil dos borachos madorentos, esquecida da alma que é tudo, e empolgada com a matéria que é nada! Reviver todas as doutrinas da alma e despertar o coração adormecido é a finalidade, é o anseio do Espiritismo, pois de todas as doutrinas filosóficas e de todas as religiões, é ele quem poderá demonstrar à humanidade, por provas e por factos, a existência da alma, a sua sobrevivência d' além túmulo e o colar infernino de suas infundadas existências.

O Espiritismo vem educar a alma nessa escola moral de todos os sentimentos que a humanidade ainda não cursou, embora esteja abarrotada de pergaminhos. E, esclarecendo a alma e fazendo-a vibrar através da excelsa moral cristã, será o Espiritismo o artífice maravilhoso que reerguerá na terra a Acrópole gigantesca do dever e da caridade, fazendo, com os mesmos destroços do passado, do lar antigo, um mundo novo e alura das aspirações divinas, provando ainda uma vez que a vida e a morte são dois élos do mesmo ciclo de perfeições; as almas tombam hoje para reerguerem amanhã, e no Além, dissiludem-se de seus erros e dos seus preconceitos dolorosos para voltarem depois de reconstituídas pela misericórdia infinita do Pai, retomando novos corpos e ferindo novas etapas nas ascensões ilimitadas. Os corpos revestirão formas mais perfeitas para lutas mais sublimes, repolimentos mais agudos, dramas, epopéias inenarráveis do amanhã na ebulição incessante dos espíritos, idades em fóra, mundos em profusão, ezes eternamente cambiantes para cantar na terra o maravilhoso poema da vida na alegria imensa de viver.

O espiritismo, meus amigos, anseia pela paz do homem, e para isso vem mostrar-lhe aquilo que ele tem de eterno e de mais belo, cuja beleza suprema todas as luzes e o esplendor de todas as estrelas, de todos os astros e de todos os sóes,—o seu próprio coração de amor.

E depois de mostrar-lhe as subtilezas divinas desse coração, o Espiritismo vem ensinar-lhe que não foi para permanecerem ocultas essas virtudes que ele líhas mostrou, mas sim e tão somente, que éle o coração, as exerce na prática, pois só praticando o amor incondicional que conquistará a paz, e conquistará essa paz porque Deus que é o amor, estará em seu coração!

E para vos demonstrar a linguagem do Espiritismo, eu vos trago estas palavras do Além que nos dão, embora palidamente, uma idéia do grande ideal de amor que éle almeja para os corações da Terra: "Um instante de recolhimento equivale aos sacrifícios todos das religiões todas! Um instante de coração só isso e logo, estaremos diante de nós mesmos, integralizados, completos e sentindo as lágrimas do amor e as lágrimas do perdão!"

O! e eu falo a vós, homens de amanhã, pais, esposos, irmãos,—a vós, corações que principais a sentir as primeiras emoções—avós—é que eu quero falar de joelhos: Ah! não vos deixeis cair em tentações". Erguei as vossas frentes e corações, alevantai as vossas almas—já e já; mesclai a vossa mocidade de sentimentos altos; marceletai das estrelas da fé e as vossas noites todas,—e tende, todos vós, sempre presente no coração a idéia de Deus!

Animados assim e assim inspirados, sentindo Deus no coração—que podereis temer—vós, óh! jovens, que agora mesmo reiniciais numa vida de trabalhos que vos dará também divinas compensações—soubestes amar, chorar e perdoar!

"Não vos deixeis cair em tentações". Lembrai-vos sempre de que, qualquer que seja a vossa atitude—o Pai vos contempla e

observa e abençoa! Por isso mesmo, distingui óh! vós que reiniciais distingui, e bein, o belo do horrível e marchai, marchai levando dentro do coração o facho azul, da luz de um céu azul!

Ponderai! No borborinho das ambições; nas avalanches das conquistas; no frémito dos amores, e até nas vibrações do perdão,—ah! meus amigos, ponderai, e "não vos deixeis cair em tentações". Lembrai-vos de que, como águas revoltas nas correntezas impetuosas, as almas passavam pela Terra, rolam, espumam, marulham, tempestuosas ou bonancosas—mas, correndo, correndo para o mar largo do amor do nosso Pai Eterno, E observai como é sublime chegar cantando alforjado de luz, e limpo e manso e belo como os regatos maravilhosos, os lagos divinos que vós ainda não pudesteis ver! Oh! Jamais! Jamais permitais que o vosso coração se abisme, que a cólera vos cegue, que a cupidiez vos iniba e que, afinal, o amor vos fuja espavorido!

Amai, chorai e perdoai, meus amigos, porque eu não quero pessimismos; eu quero vibrações, eu quero vida, eu quero amor; eu quero as vossas vozes se levantando pela defesa dos fracos; eu quero pugnando pela justiça; eu quero transformando as prisões em escolas, onde se aprende a amar e a perdoar; eu quero transformando em amor o ódio que dia a dia aumenta dentro dos corações encarcerados; eu vos quero ó! minha mocidade querida, em nome do Cristianismo, abolindo a pena de morte nos países que se dizem cristãos; eu quero que demonstrei, por atos e não só palavras, o que é o Amor, o que é a Divina Justiça, o que é Deus! E para isso eu exijo de todos, ânimo alegre, alegria de viver, receber as dores sorrindo, recebê-las cantando. Eu quero que demonstrei, ó! meus amigos, como se ama a Deus!

Jaime Monteiro de Barros

# Regeneração

Os espíritos, geralmente, escolhem suas provocações ou missões, sendo orientados, guiados pelos seus superiores, quanto às possibilidades de suas forças em falirem ou não.

Muitos espíritos orgulhosos e vaidosos, timbram em pedir cargas superiores às suas possibilidades e os seus guias permitem esta experiência, tendo a presciência que seus protegidos virão a falir, porque sabem que a queda ou a falência do espírito constituirá uma lição imorredoura, originando-se daí o arrependimento profundo que o levará prontamente a buscar a regeneração, reparando seus erros e faltas, as ruínas que se criou!

Assim o caso de Judas Iscariote que depois de falir como traidor do Mestre, foi mais tarde, a encarnação da heroína da França, Joana Darc, queimada viva como feiticeira e hoje canonizada pela igreja de Roma. Dizem-nos os espíritos reveladores que Vicente de Paulo, a personificação da caridade, foi a reencarnação de Herodes!

Em Paulo apóstolo, o maior perseguidor dos cristãos, tivemos, depois de sua ruidosa conversão ao cristianismo, o maior propagandista do Evangelho! O espiritismo tem, destas belezas, a facilidade de mostrar que os monstros do passado, os grandes criminosos de ontem, podem tornar-se anjos de luz, altos missionários que, pela bondade de Deus, obtiveram permissão para virem à terra em dolorosas missões, provocações e expiações, com a finalidade de apagarem seus crimes e erros de passadas existências fazendo o bem.

Assim nos afirmam os espíritos que, geralmente, os médiums são grandes criminosos do passado, que até muitos missionários já foram grandes tarados que semearam a morte, os sofrimentos, as lágrimas, que muitos destes que já foram instrumentos de tortura dos homens, agora voltam para serem

instrumentos da paz, do amor e da caridade!

Ora, se na mesma existência, o espírito desviado do bom caminho, tem possibilidade de retroceder, como o apóstolo dos gentios, transformando-se de demônios em missionários, com mais razões, o podem fazer os delinquentes de eras remotas que tiveram mais tempo de expiar seus crimes através do choro e ranger de dentes!

Regenerando-se, o espírito transforma-se, despidendo-se das ropagens do ódio, orgulho, vaidade, inveja, substituindo estes vícios pelas qualidades opostas como: o amor, a humildade, a modestia, a abnegação.

E esta uma das grandes vantagens do espiritismo, patenteando as possibilidades dos caroscos da humanidade, como os Hitler, os Mussolini, os Nero, transformarem-se em anjos de amor e bondade!

Constitui um grande serviço e um excelente incentivo, para trabalharmos, a bem da caridade, o sabemos que colhemos o que semeamos através dos tempos e que, nas futuras safras iremos colher o que estamos semeando na atual existência. Muitos ensinamentos decorrem de saberemos que os Judas estão espalhados por todo o orbe terreno, porém, que um dia, quais filhos pródigos, voltarão regenerados à casa paterna, depois de expiarem seus crimes e vícios em amargas expiações terrenas em uns ou mais existências; que Deus não quer a morte do pecador, mas a sua salvação, afim de que ele volte aos páramos celestes, transformando-se de demônio em anjo, de espírito das trevas em espírito de luz!

Juvencal Mendes

PROCURE PARA SEUS IMPRESSOS AS OFICINAS GRAFICAS DE «A NOVA ERA», à rua Campos Sales, 929 - Fone, 317

## LUIZ DIOGO PEREIRA

Este nosso digno confrade, representante desta folha e da Casa de Saúde "Allan Kardec", está encarregado de percorrer as zonas servidas pelas Estradas de Ferro Sorocabana, São Paulo-Paraná e R. V. Paraná-Santa Catarina. Desde Sorocaba, neste Estado, até Joinville, em Santa Catarina, está de autorizado a fazer recebimentos de assinaturas desta folha, bem como qualquer negocio sobre a Casa de Saúde "Allan Kardec".

Chamamos, portanto, a atenção dos nossos assinantes e confrades residentes nessa extensa região, pedindo-lhes para o senhor Luiz Diogo Pereira a mesma acolhida de sempre, o que antecipadamente agradecemos.

## Dr. J. Mattias Vieira

Médico  
Operador — Parteiro  
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS  
Consultório e Residência:  
Rua Major Claudiano N. 98  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

## Espíritas Francanos

Assistam às Aulas de Lectura do Grémio Espírita de Franca, todas as Segundas-feiras das 19 às 21 horas.  
Biblioteca José Marques Garcia — junto às Of. de «A Nova Era».  
Todas as Segundas-feiras Das 19 às 21 horas.

## CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"

Doativos recebidos:

- FRANCA — Dr. Duarte Junior, 20,00; Francisco Lourenço, 20,00; Carmelino Correia Junior, 20,00; João Pedrosa, 14 ks. feijão; Mafaldo Cilturo; 60,00 em pães. D. Maria Barbosa da Conceição: 1 saco arroz em casa; Glicerio Barbosa: 1 saco de arroz em casa; Da. Marta Barbosa: 15 ks. de feijão; Padaria «Joia»: 4 sacos de pães; Padaria «Joia»: 60,00 em pães.
- GUARÁ — Algodoeira Guaraense S.A.: 10 sacos de algodão. ITU — Luiz Bolognesi: 12 vassouras «Ituana».
- SACRAMENTO — José Resende, por int. dr. T. Novellino: 40,00.
- BURITIZAL — José Ferreira de Menezes: 5 ks. de café benef.
- ARAGUARI — Da. Raulupha Belém Machado, 50,00.
- RESTINGA — Gonçalo Mercado: 1 saco de arroz beneficiado.

## POR INTERMÉDIO DE JOSÉ PALMA:

VARGEM GRANDE, 129,50; CASA BRANCA, 55,00; TAMBAU, 44,50 ICATURAMA, 169,00; SÃO SIMÃO E BENTO QUIRINO, 68,80.

## PRÓ NOVO PAVILHÃO:

- CEDRAL — Alberto Ferreira Lopes, 25,00.
- GARIMPO DAS CANOAS — Gilberto Pais Lemes, 50,00.
- BURITIZAL — Menotti Celeste & Irmão, 35,00.
- CONSELHEIRO LAFAIETE — Antonio da Silva Ramos, 20,00.
- FRANCA — Da. Maria Teodora, por int. Angelo Lebracac, 100,00; Cap. José Peixe, por int. Antonio da Mota, 200,00.
- RIBEIRÃO CORRENTE — Leonte Pereira de M. Galhães, 50,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", levo a todos os meus sinceros agradecimentos, rogando ao Altíssimo lhes dê a devida recompensa por esse ato de solidariedade cristã.

JOSÉ RUSSO — Provedor Gerente.

Procure para seus impressos as oficinas de «A Nova Era»

PIRACICABA — S. PAULO

ONDE ESTÁS, Ó MORTE?

GRUPO ESPÍRITA «LUZ E VERDADE». — Recebemos do nosso operoso confrade, sr. João Batista de Sousa Nogueira, DD. Presidente, dessa conceituada agremiação espírita acima referida, sita à rua Alferes José Caetano, 1420, a comunicação de que em data de 15 de Setembro pp., foi eleita nova Diretoria para definir os destinos daquela entidade no período compreendido entre 22 de Setembro deste a igual data do próximo ano. A Diretoria, que ficou constituída dos confrades: Presid. — João Batista de Sousa Nogueira; Vice-Presidente: Francisco Monteiro; Secretário: Umberto Beiral; Tesoureiro: Esther Cunha; Procurador: Eudálio Cunha; 1.º Suplente: Rosa Beiral; 2.º Suplente: Maria Zilah Barrios Nogueira, apresentando congratulações e desejando muitas prosperidades no decorrer de sua administração.

A Biblioteca de «A Nova Era» acha-se enriquecida com a gentíl oferta por parte do distinto confrade, sr. Cornélio Pires, que traz o sugestivo título de «ONDE ESTÁS, Ó MORTE?». O livro em questão trata da materialização dos espíritos, e acha-se fartamente ilustrado com grande número de fotografias de espíritos materializados e de médiums famosos em transe. Trata-se de uma obra de grande utilidade para os estudantes do Espiritismo, pois o referido volume, que vem impresso em um rico e fino papel, como ficou dito acima, trata de uma importante parte da doutrina. As fotografias, espíricamente selecionadas pelo inconsciente confrade e consagrado escritor Cornélio Pires, focalizam aspectos assaz interessantes para o conhecimento completo da Terceira Revelação. Com o livro o autor não visa o ganho pecuniário, pois o produto da venda do mesmo será empregado na compra e aperfeiçoamento de um aparelho para facilitar os fenômenos da materialização, que se encontra em franco progresso.

Neste ensejo, constatamos aqui, com satisfação, que o Grupo Espírita «Luz e Verdade», sem prejuízo de sua autonomia, tem procurado, num justo anseio de fraternidade, promover a união entre os confrades da Piracicaba. Assim é que já se irmanou, num gesto de aproximação fraterna digno de aplausos, a «União Espírita de Piracicaba», formando ambos uma frente única para grandes realizações num futuro próximo.

Agradecemos ao autor a gentileza em nos ofertar um exemplar da obra em espécie e transcrevemos abaixo o endereço do estorçado selecionador e renomado escritor, para que os que se interessarem pelo útil e valioso volume, possam adquiri-lo. Cornélio Pires — Cx. postal, 5812 — S. Paulo.

BOLETIM ESPÍRITA — S. PAULO — CAPITAL

GRÊMIO ESPÍRITA «PAZ E FRATERNIDADE»

Completo o seu primeiro ano de labuta o nosso colega de imprensa «BOLETIM ESPÍRITA», que se edita na cidade de São Paulo, vencendo com galhardia os impelchões que se opõem a todos os jornais desta categoria, e isto que inicia, vitorioso, outra etapa de sua gloriosa existência, empenhado sempre em levar aos rincões mais distantes deste imenso Brasil, o conforto e a palavra santa do Evangelho do Mestre Jesus.

Em Ipameri, próspera cidade goiana, os associados desse ativo e utilíssimo grêmio elegeram nova diretoria, que assim ficou constituída:

Um ano após o seu aparecimento, e isto que se projeta para a frente como um dos principais portais vózes da imprensa espírita, destinado que está a permanecer ainda por muito tempo no rol dos defensores invencíveis da nossa doutrina. Congratulamo-nos com o nosso colega pela passagem do seu 1.º aniversário, e fazemos votos para que tenha uma existência duradoura e gloriosa na propagação das idéas espíritas.

Presidente — Orlando C. da Veiga; Vice-Presidente — Marcelino José de Souza; 1.º Secretário — José Rolão de Camargo (releição) 2.º Secretário — Américo Ribeiro Borges; Tesoureiro — José Delmiro Galvão; Ordor oficial — José Boaventura de Souza; Procurador — Jarbas Ramos Jordão; Bibliotecário — Inácia Pinto Magalhães.

«LIGA ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO» — SÃO PAULO

Comissão de Contas — João Antonio Mesquita, Elias Jorge Daher, Vicente Dé Carelo, Zelador — Cândido Pereira de Souza. Formulamos nossos votos de feliz sucesso à nável diretoria, congratulando-nos com os nossos confrades ipamerienses, aos quais enviamos o nosso abraço fraterno.

Do Diretor do Departamento de Expansão Social da Liga Espírita do Estado de São Paulo, com sede à Rua de São Bento, n.º 21 Sobrado, recebemos o relatório do movimento financeiro

da referida agremiação, correspondente ao 2.º trimestre do corrente ano, que abaixo temos o prazer de discriminar, cumprimentando os dirigentes da Liga pelo trabalho de assistência social que vêm desempenhando com real eficiência e a maior boa vontade.

RECEITA

CAMPANHA PRÓ-CADEIRAS	9.226,00
CONTRIBUIÇÕES	2.719,20
CREDORES POR FORNECIMENTOS	550,00
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA	270,00
MENSALIDADES	13.305,00
RECEITAS DIVERSAS	930,00
RECEITAS EVENTUAIS	391,70
SUPRIMENTOS	1.210,00
<b>Total</b>	<b>25.291,90</b>

DESPESAS

CAÇÓES	50,00
DEPOSITOS	3.600,00
DESPESAS GERAIS	13.975,50
LIVRARIA	142,00
MOVEIS E UTENSÍLIOS	5.123,40
Excesso da Receita s/ a despesa	1.000,40

Aviso aos incautos

(conclusão)

caluniadores, os libertinos, os sensualistas, os carnavalescos, os danzadores e os proxenéticos.

NÃO SÃO ESPÍRITAS os que escolhem dias favoráveis para praticarem a caridade.

NÃO SÃO ESPÍRITAS os que tomam parte nas seguin-

tes cerimônias pagãs: na adoração aos ídolos; nas proclamações; na defumação do incenso, mirra ou de qualquer outro ingrediente; na missa de qualquer natureza; na penitência que não traz benefício algum à humanidade; na oferta de velas, coroaes, etc. etc.; na guarda do Santíssimo ou de qualquer outro ídolo; nos batizados e casamentos religiosos, e os que se vestem de

luto com o fim de satisfazerem os preconceitos humanos.

A Deus não podem agradar os que fingem humilhar-se diante dele tão somente para grangear o aplauso dos homens. Mau exemplo dá todo aquele cuja adoração é afetada e contradiz o seu procedimento. Deus abençoa sempre os que fazem o bem, que consiste em minorar os sofrimentos dos pobres e dos aflitos.

NÃO SÃO ESPÍRITAS os que pregam o afastamento das sociedades instrutivas, para satisfazerem a curiosidade e o orgulho, formando grupinhos em família e invocando espíritos com o intuito de separarem os homens da Fraternidade Cristã.

Dada a necessidade que há de evitar toda causa de distração e perturbação, uma sociedade espírita que se organize deve ter muito em vista as medidas apropriadas a tirar os fatores de desordens, os meios de prejudicar, e a promover as maiores facilidades para o afastamento deles.

De que servirá o avarento ser espírita se se conservar sempre avaro; ao orgulhoso, se sempre estiver cheio de si; ao invejoso, se alimentar a decadência do seu irmão e não querer o progresso de ninguém; ao fornicário, se mantém o pensamento constantemente para os lupanares? Todos os homens poderiam, desse modo, acreditar nas manifestações, e a humanidade conservar-se-lhe estacionária; mais tais não são os desígnios de Deus, que quer o aperfeiçoamento geral.

Rio Preto, Fevereiro de 1934. JOFUS

IMPRESSOS «A Nova Era», confecciona com o mais apurado gosto artístico.

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Edita-se quinzenalmente. As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Pretende-se sempre artigos originaes. A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS

Ano CR \$ 15,00  
Semestre CR \$ 8,00  
— Regularização Jurídica —  
Este jornal acha-se registrado no Dir. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 60, em data de 28/3/32.  
Inscrito no Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio sob o n.º 76.990, de 19/5/33.

No Cartório de Registros — sob n.º 10, 1.º fl., 5 do Livro Competente datado em 6/2/35.

Almanaque de Pensamento para 1946, breve estará a venda n.º «A Nova Era»

Toalha Bonita

Eudrosino Moreira

Saúde e Trabalho

O velho Jean Vivannes era havidado como um dos cristãos mais caridosos das circunvizinhanças. Para prestar um serviço não media êle sacrificios. Além do mais, com as várias mediunidades que possuía, era de ver a alegria que espalhava onde quer que fosse. Claro, êle concebia a contento a responsabilidade que lhe pesava.

Todo mundo via no benévolo Jean Vivannes um balthador aureolado. Outros haviam-no como abnegado último. E assim se sucediam as considerações de que o calmo confrade era objeto.

A mim preocupou-me outra cousa. Pois se Vivannes cuidava da saúde dos outros, amenzando-lhes o espírito, pensando-lhes chagas, e recebendo daf uma onda tocante de gratidão, por que não agia êle sobre sua própria saúde?

Era bem verdade que, de raro em raro, recolhia-se êle à cama. De outras leitias suspensia suas atividades mediúnicas. Houve, mesmo, época que limitou até seu trabalho profissional, em defesa da saúde combalida. Por que? Como dar saúde sem saúde?

Com tais conjecturas a rodar-me em estorço de excogitação final, encontrei-me, uma tarde, com Claude Doujan.

Como eu lhe disse de minhas interrogações, êle esclareceu:

— Evidentemente a água curadora deve ser limpada, assim como o alimento, para atingir seu fim, há de ser pu.º. Mas o fato de Jean Vivannes, como outros tantos, oferece ensinamentos admiráveis. Vivannes é médium. E, portanto, mediador; é intermediário, é vaso, si quizermos lembrar a expressão com que se referiu a Paulo. Vasos nêsse sentido, meu amigo, todos nós somos, até certo ponto. O que varia é o grau da mediação. No caso daqueles em que essa faculdade é patente e que recebem a denominação de «médium», conclue-se que êles são meios intermediários, transportadores ou entregadores de alguma cousa. O material de que êles serão veiculos depende de sua noção de responsabilidade, de sua formação religiosa íntima, de sua consciência cristã. Sabemos que a mediunidade é como portas que variam em seus tamanhos. Há-as desde o tamanho dos pós-tigos até as mais amplas e magestosas em proporções. E essas portas caracterizam-se, mais, pela particularidade de atrair. A relação existente en-

tre as entidades desencarnadas e ditas portas é como a constatar entre a falena e a luz. Cabe, então, ao médium fazer de si um ponto de atração para as boas falenas, isto é, para os bons espíritos. Cabe ao médium edificar em si a verdade de Jesus, abroquelando nela sua propria estabilidade.

Outro lado do assunto: os médiums, em sua quasi generalidade, são espíritos insistentemente faltosos, que vêm com essa dádiva, que tem dois valores — o primeiro de fazer o bem, o segundo é o de serem os médiums fiscalizados pela faculdade mesma.

Ora, no caso vertente, Jean Vivannes é consciente de sua responsabilidade, é devotado e humilde. Trabalha muito em favor da causa cristã. Mas é doente. Mas essa morbidez, meu amigo, como bica enferujada onde corre água cristalina, essa morbidez não afeta a pureza do que êle transmite. Talvez, seja, mesmo, o freio que o maniem em permanente estado de evangelização.

Lembre o caso do imperador Caio Julio César Olavio.

A falta de ininterrupto vigor físico pode, em alguns casos, conservar a gente mais espiritualizada, como a necessidade e o medo aproximam as criaturas. Em conclusão, si houver consciência cristã e conduta cristã, haverá sempre prática de beneficio. E o primeiro beneficio é o proprio médium. Certa vez Paulo, antes de se restabelecer de pedradas que recebera ao pregar a Verdade de Jesus, preparava-se para deixar a cidade. Falaram-lhe a respeito, insinuando que deveria esperar que melhorasse. Êle sorriu e retrucou que se cuidarmos demais de nós mesmos o trabalho ficará.

Claude Doujan bateu-me ao ombro, já entregando-me o café quente, que acabara de chegar.

— O maior médico é Jesus e a primeira condição que êle impõe amorosamente aos seus servidores, que também são seus doentes, é o espírito de serviço. Tenha conduta, creia e trabalhe. Que ninguém espere ter saúde, quer moral, quer física. Que todo cristão, que todo espírita trabalhe na Seara, dando o que puder. Então virá a saúde, virá o desejado e sonhado equilíbrio moral. Tudo virá, quando houver trabalho regular e devotado.

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão. Curso Primário, Diurno e Noturno. Curso de MADUREZA RUA MONSENHOR ROSA, 765 FRANCA

Matriculas abertas.